



**SCOR**  
The Art & Science of Risk

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2024



Relatório da Administração

Senhores Acionistas, Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras, o Relatório dos Auditores Independentes e o Relatório dos Auditores Independentes Atuariais da SCOR Brasil Resseguros S.A. relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A Companhia

A SCOR Brasil Resseguros S.A. ("SCOR Brasil"), empresa do Grupo SCOR sediado em Paris-França, iniciou suas atividades no Brasil em agosto de 2014, após autorização da SUSEP para operar com resseguros de vida e de danos em ramos de seguros tradicionais.

O Grupo SCOR é a sexta maior resseguradora do mundo em 2024 atendendo mais de 5.200 clientes. Como líder global em resseguros, a SCOR oferece a seus clientes uma diversificada e inovadora gama de soluções em seguros e resseguros e serviços de controle e gerenciamento de riscos. A Companhia usa sua reconhecida experiência no setor para atender seus clientes e contribuir para o bem-estar e a resiliência da sociedade.

O Grupo SCOR possui também autorizações para operar no Brasil através de resseguradora admitida e seguradora.

Políticas de reinvestimento de lucros e de distribuição de dividendos

O Estatuto Social da Companhia estabelece que o lucro líquido do exercício seja destinado da seguinte forma: (a) 5% para a reserva legal, a qual não poderá exceder a 20% do Capital Social; (b) 5%, no mínimo, ao pagamento de dividendo anual obrigatório aos acionistas, apurado na forma do artigo 202 da Lei nº. 6.404/76 e alterações posteriores; e (c) o lucro que não for destinado na forma dos itens (a) e (b) seja distribuído de acordo com o que for decidido pela Assembleia Geral, nos termos da legislação aplicável.

Plano Estratégico: 2026 Forward

Em setembro de 2023, no Investor Day em Paris, o Grupo SCOR apresentou seu plano estratégico para 2024-2026, "2026 Forward".

O plano estratégico estabeleceu algumas metas ambiciosas e igualmente ponderadas ao longo da sua duração buscando crescimento do valor econômico e índice de solvência na faixa de 185% a 220%.

A SCOR impulsionará a criação de valores para seus acionistas, clientes, funcionários e para a sociedade como um todo. O Grupo SCOR mantém o controle por apetite ao risco controlado e uma subscrição disciplinada à medida que aproveita as oportunidades de negócios criadas pelas condições favoráveis do mercado, alimentando seu crescimento e diversificando suas carteiras de P&C (Property and Casualty) e L&H (Life and Health).

"2026 Forward", combinará a arte e a ciência do risco para proteger as sociedades, ao mesmo tempo que manterá firmemente a sustentabilidade no centro do coração do Grupo SCOR, raison d'être.

Resultado do exercício

A Companhia encerrou o ano de 2024 com um lucro líquido de R\$ 30,5 milhões (R\$ 20,7 milhões em 2023), crescimento de 47,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Essa performance deveu-se, principalmente, pela redução nos sinistros ocorridos em 26,2% e pelo aumento de 17,6% no resultado financeiro em comparação ao exercício anterior. Assim, mantivemos a estratégia de diversificação das carteiras assim como melhora na sinistralidade na operação de resseguro e no resultado financeiro.

Ainda, nosso índice de sinistralidade foi de 72,2% (84,3% em 2023) enquanto nosso índice de coministramento de foi de 32,0% (28,5% em 2023). Nossas despesas administrativas apresentaram um leve crescimento de 4,8% em relação ao exercício anterior, saindo de R\$ 24,4 milhões em 2023 e finalizando em R\$ 25,5 milhões em 2024.

Balanco Patrimonial Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

Table with columns: ATIVO, Circulante, Disponível, Caixa e Bancos, Equivalente de Caixa, Aplicações, Créditos das Operações com Seguros e Resseguros, Operações com Seguradoras, Operações com Resseguradoras, Ativos de Resseguro e Retrocessão, Títulos e Créditos a Receber, Títulos e Créditos a Receber, Créditos Tributários e Previdenciários, Outros Créditos, Despesas Antecipadas, Custos de Aquisição Diferidos, Resseguros, Ativo não Circulante, Realizável a Longo Prazo, Aplicações, Créditos das Operações com Seguros e Resseguros, Operações com Seguradoras, Ativos de Resseguro e Retrocessão, Títulos e Créditos a Receber, Outros Valores e Bens, Ativos de Direito de Uso, Imobilizado, Bens Móveis, Intangível, Outros Intangíveis, TOTAL DO ATIVO.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

Table with columns: Em 31 de dezembro de 2022, Lucro Líquido do exercício, Ajustes de Avaliação Patrimonial, Reserva Legal, Reservas Estatutárias, Dividendos Propostos, Em 31 de dezembro de 2023, Lucro Líquido do exercício, Ajustes de Avaliação Patrimonial, Reserva Legal, Reservas Estatutárias, Dividendos Propostos, Em 31 de dezembro de 2024, Lucro Líquido do exercício, Ajustes de Avaliação Patrimonial, Reserva Legal, Reservas Estatutárias, Dividendos Propostos.

Notas explicativas à Administração às Demonstrações Financeiras Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A SCOR Brasil Resseguros S.A. ("Companhia") foi constituída em 10 de março de 2014 e em 26 de agosto de 2014 obteve a homologação da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP para funcionamento, tendo assim iniciado suas operações a partir de 1º de novembro de 2014. A Companhia tem sua sede na Rua Visconde de Inhaúma, nº 83, 15º andar, sala 1501, Centro, CEP 20091-007, Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, e filial localizada na Rua James Joule, nº 65, 7º andar, Cidade Monções, CEP 04576-080, São Paulo, ambos no Brasil. O capital social da Companhia é constituído por 100.000 ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal. A composição acionária da SCOR Brasil é de 100% da SCOR Brasil Participações Ltda. A Companhia tem autorização da SUSEP para operar com resseguros e retrocessão em todos os grupos e em todo o território nacional. Essas demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 26 de fevereiro de 2025. 2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular SUSEP nº 648/21 e suas alterações posteriores; os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), doravante denominadas "práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela SUSEP", a Base de Preparação; As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no princípio do custo histórico, com exceção dos (i) ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; (ii) ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e (iii) provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP e Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP. b. Continuidade: A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios futuros. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio. c. Moeda funcional e moeda de apresentação: Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. d. Estimativas contábeis críticas e julgamentos: A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as normas homologadas pela SUSEP exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativas, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros e revisadas periodicamente. Alterações relacionadas a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. As informações sobre áreas em que o uso de premissas e estimativas é significativo para as demonstrações financeiras e para as quais, portanto, existe um risco significativo de ajuste material dentro do próximo período estão incluídas nas seguintes notas explicativas: a. Avaliação de ativos e passivos de contratos de resseguros e provisões técnicas (notas explicativas 7, 8, 12 e 14); b. Provisões Técnicas - Resseguradoras (nota explicativa 3.g); c. Teste de adequação dos passivos (nota explicativa 3.h); e d. Avaliação da redução ao valor recuperável de prêmios a receber e sinistros a recuperar (nota explicativa 7). Provisão para contingências (nota explicativa 23); e. Segregação entre circulante e não circulante: A Companhia efetua a segregação de itens patrimoniais em circulante quando atendem às seguintes premissas: Espera-se que seja realizado ou liquidado, ou pretenda-se que seja vendido ou consumido no decorrer normal do ciclo operacional da Companhia (12 meses); Está mantido essencialmente com propósito de ser negociado; 3. Principais Políticas Contábeis Materiais: Informações de políticas contábeis materiais: O Grupo SCOR adotou a Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 28/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2) a partir de 1º de janeiro de 2023. Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, elas afetaram as informações das políticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras. As alterações exigem a divulgação de políticas contábeis "materiais", em vez de "significativas". As alterações também fornecem orientação sobre a aplicação da materialidade à divulgação de políticas contábeis, ajudando as entidades a fornecer informações úteis sobre políticas contábeis específicas da entidade que os usuários precisam para entender outras informações nas demonstrações financeiras. As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia são as seguintes: a. Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa incluem os saldos em conta movimento, investimentos financeiros resgatáveis de alta liquidez, compreendidos no prazo de 90 dias entre a data de aplicação e vencimento, e com risco insignificante de alteração de seu valor de mercado. b. Reco-

Conjuntura Econômica

A economia do Brasil em 2024 foi marcada por um desenvolvimento maior do que o esperado do seu Produto Interno Bruto - PIB, com desemprego nas mínimas históricas. Houve medidas de contenção de gastos que não animaram o mercado e crescimento das desconfinanças com a política fiscal, que refletiram na forte desvalorização do real.

PIB: As projeções indicam que o PIB em 2024 vai fechar positivo por volta de 3,5% (3,1% em 2023), principalmente impulsionado por um baixo desemprego, altos benefícios sociais e vasto oferecimento de crédito. O aumento dos gastos federais gerou também acelerado crescimento, contudo não tão sustentável a longo prazo, criando um déficit nominal considerável e aumentos na inflação e nas taxas de juros.

IPCA: O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15) fechou o ano de 2024 com variação acumulada de 4,71%, de acordo com dados do IBGE publicados.

SELIC: Em suma, 2024 foi marcado por um aumento dos juros nos últimos meses do ano. A taxa teve sua mínima de 10,50% a.a. em maio, permanecendo nesta faixa até setembro, quando voltaram novamente as altas na Selic. O avanço foi mantido em todas as reuniões desde então, e a Selic encerrou 2024 no patamar de 12,25% (11,75% em dezembro de 2023). Novas altas já estão sendo esperadas para o ano de 2025, com mercado vendo os juros com pico de 14,75%.

Real: Em 2024 houve também, no Brasil, uma forte desvalorização do real em relação ao dólar. A moeda norte-americana atingiu as máximas históricas em novembro de 2024, após a apresentação conjunta pelo governo federal do pacote de corte de gastos com a isenção do Imposto de Renda. O desempenho fez a moeda encerra o exercício valendo R\$ 6,19 (R\$ 4,84 em dezembro de 2023).

Mercado de trabalho: O mercado de trabalho teve destaque positivo na pauta econômica do país em 2024, com queda do desemprego em patamares históricos.

Perspectivas

O Grupo SCOR enxerga o mercado brasileiro como um dos mercados emergentes importantes em resseguros, com potencial para gerar negócios significativos nos próximos anos. A estratégia da Companhia é de manter uma política prudente de subscrição, aproveitar as oportunidades de negócios, efetuar controle efetivo das despesas administrativas focando na solvência, lucratividade, inovação e nas boas práticas de mercado que caracterizam a SCOR em sua atividade global.

Outras Informações

Os honorários dos auditores independentes praticados são divulgados nas demonstrações financeiras consolidadas da SCOR SE (Paris-França).

Em 2024 a SCOR Brasil Participações incorporou a empresa "M&S Brazil Participações Ltda", passando assim a deter 100% das ações da SCOR Brasil Resseguros S.A., conforme documentado na 18ª alteração de Contrato Social da SCOR Brasil Participações Ltda.

Agradecimentos

A SCOR Brasil Resseguros agradece a seus acionistas, parceiros de negócios, corretores de resseguros e clientes, bem como a Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, pela confiança em nossa administração e apoio dedicados à Companhia. A todos os nossos profissionais e colaboradores manifestamos o nosso reconhecimento pela dedicação e pela qualidade dos serviços prestados.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2025.

A Diretoria

Demonstração do Resultado Abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

Table with columns: Lucro Líquido do exercício, Variação no valor justo de ativo financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangente, Imposto de renda e contribuição social sobre resultado abrangente, Resultado abrangente, Resultado abrangente do exercício, líquido dos impostos.

Demonstração dos Fluxos de Caixa - método indireto Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

Table with columns: Lucro Líquido do Exercício, Ajustes de itens que não afetam o caixa: Depreciação e Amortização, Perda por Redução ao Valor Recuperável, Provisões Técnicas Líquidas de Ativos de Retrocessão, Ativos de Direito de Uso, Lucro líquido do Exercício, ajustado, Variação nas Contas Patrimoniais: Aplicações Financeiras, Créditos das Operações com Seguros e Resseguros, Títulos e Créditos a Receber, Ativos de Resseguro e Retrocessão, Créditos Tributários e Previdenciários, Despesas Antecipadas, Custo de Aquisição Diferido, Outros Ativos, Impostos e Contribuições, Outras Contas a Pagar, Débitos de Operações com Seguros e Resseguros, Depósitos de Terceiros, Provisões Técnicas - Resseguradoras, Caixa Gerado pelas Atividades, Impostos sobre lucros pagos, Pagamentos da parcela dos juros - passivo de arrendamento, Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais, ATIVIDADES DE INVESTIMENTO: Aquisição de Imobilizado, Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento, ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO: Pagamentos da parcela do principal - passivo de arrendamento, Dividendos pagos, Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento, Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa, Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício, Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

Table with columns: Prêmios Emitidos, (+/-) Variações das Provisões Técnicas, (=) Prêmios Ganhos, (-) Sinistros Ocorridos, (-) Custos de Aquisição, (-) Outras Receitas e Despesas Operacionais, (+) Resultado com Retrocessão, (-) Despesas Administrativas, (-) Despesas com Tributos, (+) Resultado Financeiro, (+) Receitas Financeiras, (-) Despesas Financeiras, (=) Resultado Operacional, (=) Resultado Antes dos Impostos e Participações, (-) Imposto de Renda, (-) Contribuição Social, (-) Participações sobre o Lucro, (=) Lucro Líquido do exercício, (/) Quantidade de Ações, (=) Lucro Líquido por ação - em R\$.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Reconhecimento e mensuração de ativos financeiros: A classificação dos ativos financeiros em seu reconhecimento inicial deve ser feita com base: a) no modelo de negócio da Companhia para gestão de ativos financeiros; e b) nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. Todos os ativos financeiros são mensurados inicialmente ao valor justo acrescido dos custos das transações. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa das aplicações financeiras tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. As seguintes políticas contábeis aplicam-se à mensuração subsequente dos ativos financeiros: a. Ativos financeiros mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR): Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo, sendo que seu resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. b. Ativos financeiros a custo amortizado: Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, possíveis ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido também no resultado. Ativos financeiros mensurados ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA): Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. As aplicações financeiras são custodiadas, registradas e negociadas na SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia e CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação. Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir: Nível 1: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para o mesmo instrumento financeiro; Nível 2: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para instrumentos financeiros com características semelhantes aos baseados em modelo de precificação nos quais os parâmetros significativos são baseados em dados observáveis em mercados ativos; Nível 3: Modelos de precificação nos quais as transações de mercado atual ou dados observáveis não estão disponíveis e que exigem alto grau de julgamento e estimativa. Em certos casos, os dados usados para apurar o valor justo podem situar-se em diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo. Nesses casos, o instrumento financeiro é classificado na categoria mais conservadora em que os dados relevantes para a apuração do valor justo foram classificados. Essa avaliação exige julgamento e considera fatores específicos dos respectivos instrumentos financeiros. Mudanças na disponibilidade de informações podem resultar em reclassificações de certos instrumentos financeiros entre os diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo. c. Prêmios de resseguros e custo de aquisição diferidos: Os prêmios de resseguros, os prêmios cedidos e os custos de aquisição correspondentes às operações de resseguro são registrados na data de início de vigência dos contratos. Nos casos em que os prêmios de resseguro são determinados por referência aos seus volumes auferidos pelo cedente (Estimate Premium Income - EPI), os prêmios e comissões são registrados por estimativa e revertidos no momento em que são recebidas as prestações de contas com os valores efetivos enviados pelas cedentes, fato gerador da emissão de prêmios de resseguros. Essas estimativas são recalculadas mensalmente. Os prêmios de resseguro, os prêmios cedidos em retrocessão e as correspondentes despesas e receitas de comercialização, são apropriados ao resultado ao longo do período de cobertura dos riscos ressegurados. d. Mensuração dos contratos de retrocessão: Os prêmios de retrocessão são registrados na data de início de vigência dos contratos, normalmente no mesmo período dos prêmios de resseguro referentes, e são contabilizados no resultado, na rubrica "Resultado com Operações de Retrocessões". Os contratos de retrocessão firmados consideram condições proporcionais e não proporcionais, de forma a reduzir a exposição da Companhia a. Redução ao valor recuperável. i. Operações de resseguro: O modelo estabelecido pelo CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos financeiros para reconhecimento de impairment é baseado nas perdas de crédito esperadas, substituindo o modelo estabelecido pelo CPC 38/IAS 39 - Instrumentos financeiros: Reconhecimento e Mensuração, que é baseado nas perdas de crédito incorridas. Perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de inadimplência da contraparte, uma vez apurados os históricos de perdas observadas e o rating atribuído pelas agências de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber). Como mencionado anteriormente, as principais alterações em relação a norma emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis introduzidas pela circular SUSEP nº 678/22 e suas alterações posteriores, dizem respeito à rubrica de Prêmios a receber e Provisão de Prêmios Não Ganhos de resseguro, onde: A redução ao valor recuperável de Prêmios a receber deverá ser constituída: a. Preferencialmente, a partir da experiência de perda histórica de agrupamentos de prêmios a receber, exclusivamente para riscos decorridos; ou b. A partir da análise do risco de inadimplência do crédito, nas situações em que esta opção seja mais aderente à operação da superveniência. A redução ao valor recuperável da Provisão de prêmios não ganhos de resseguro deverá ser constituída se: a. Houver evidências objetivas, como resultado de evento que ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo por contrato de resseguro, que o cedente possa não receber todo o valor relacionado a ele nos termos do contrato; e b. O impacto desse evento no valor que a cedente tem a receber do ressegurador pode ser mensurado de forma confiável. c. Com exceção da conta de Provisão de prêmios não ganhos, a redução ao valor recuperável de contas de ativo cuja contraparte seja um ressegurador deverá ser calculada a partir do risco de inadimplência de cada ressegurador, o qual deverá considerar, no mínimo: o histórico de perdas com o ressegurador; Análise prospectiva da capacidade de pagamento do ressegurador; e Eventuais divergências ou litígios referentes à cobertura do contrato de resseguro que possam resultar em valores a receber pela cedente inferiores ao inicialmente contabilizado. Conforme estabelecido pela Circular SUSEP nº 678/22 e suas alterações pos-



The Art & Science of Risk

# SCOR BRASIL RESSEGUROS S.A.

CNPJ nº 19.851.775/0001-07

2/4

do Resseguradora participar da ação judicial. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Companhia não tomou conhecimento de envolvimento em processos judiciais. iv. **Provisão para Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR):** A provisão é constituída para a cobertura dos valores a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, brutos das operações de retrocessão. As estimativas atuariais do IBNR são baseadas nos métodos da sinistralidade de inicial esperada (SIE), do desenvolvimento de sinistros e de Bornhuetter-Ferguson ("BF"). Pelo método da sinistralidade inicial esperada, multiplica-se a estimativa de sinistralidade esperada pelo prêmio ganho do período, referente aos riscos vigentes, emitidos e não emitidos, para a obtenção do sinistro final esperado. O método do desenvolvimento de sinistros utiliza a experiência histórica de sinistros pagos ou avisados de forma a determinar padrões esperados de desenvolvimento de sinistros para estimar valores de sinistros finais. Os padrões de desenvolvimento de sinistros são determinados com base em negócios de características semelhantes onde o Grupo SCOR possui experiência por mais tempo. O método de BF utiliza dados de sinistros pagos e avisados existentes, além de um padrão esperado de desenvolvimento de sinistros, combinados com a expectativa de sinistralidade inicial, para determinar a estimativa de sinistro final. São feitas estimativas de sinistros finais por ano de subscrição com base em mais de um método atuarial e os valores dos sinistros finais são selecionados com base em julgamento atuarial. Os valores efetivamente pagos e a reserva de PSL são subtraídos das estimativas de sinistros finais para se determinar a IBNR. As premissas de sinistralidade adotadas são inicialmente baseadas na precificação de cada contrato e sumarizadas por grupo contábil e ano. Estas premissas podem ser ajustadas com base na análise da experiência da Companhia. Em situações específicas, como em caso de catástrofes, o valor da provisão refletirá a melhor estimativa final da Resseguradora. A provisão de IBNR pode ser segmentada em IBNYR (parcela relativa a casos ainda não avisados) e IBNER (parcela relativa à deficiência da PSL para casos já avisados). Estas parcelas são chamadas na Circular SUSEP nº 648/21, de IBNR e IBNER, respectivamente. A referida Circular diz que a PSL deve contemplar, quando necessário, ajuste de IBNER. Devido às limitações no tipo de informação disponível em resseguro, é difícil separar os componentes IBNR e IBNER. A Companhia estima a provisão de IBNR em base total e o IBNER é contemplado na IBNR. v. **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR):** Conforme estabelecido pela Circular SUSEP nº 648/21 e alterações posteriores, a Companhia deve adotar a PDR para a cobertura dos valores esperados relativos às despesas próprias relacionadas a sinistros. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, não foi identificada necessidade de constituição de PDR. vi. **Outras provisões - Provisão de Excedente Técnico (PET):** h. É constituída para garantir pagamentos de excedentes decorrentes de superávit técnico e é calculada de acordo com os critérios estabelecidos em cláusulas específicas de contratos de resseguro que tenham previsão para participação da cedente nos lucros dos contratos. **Teste de Adequação de Passivos (TAP):** O teste de adequação de passivos é realizado, a cada data de balanço, com o objetivo de verificar a adequação dos passivos de resseguro, líquidos dos custos de aquisição diferidos e eventuais ativos intangíveis relacionados, de acordo com a Circular SUSEP nº 648/21 e alterações posteriores. A administração da Companhia utiliza as melhores estimativas para os fluxos de caixa de prêmios futuros de contratos proporcionais vigentes, sinistros, despesas administrativas, impostos e outras receitas e despesas operacionais. Qualquer deficiência é contabilizada como uma provisão no passivo ou tendo contrapartida no resultado. Para este teste, os contratos foram agrupados por grupo contábil, a fim de possibilitar a utilização das premissas de sinistralidade esperada, padrões de pagamento de sinistros e despesas que foram baseadas na experiência local e nos resultados da análise da IBNR. De acordo com a Circular SUSEP vigente, as sinistralidades utilizadas consideram até os últimos cinco anos de experiência da Resseguradora. Como a Resseguradora opera apenas com riscos no regime financeiro de repartição simples, premissas de tábuas de mortalidade e taxas de juros contratadas de ativos e passivos não são adotadas. Foram projetados os fluxos associados com os passivos atuariais brutos de retrocessão nos segmentos de riscos operados e trazidos a valor presente considerando a projeção de taxa a termo de juros livre de risco. Na avaliação dos passivos atuariais, foram contempladas as receitas e despesas esperadas com a carteira em vigor bruta de retrocessão. Os resultados parciais gerados a partir desse cálculo serão compensados, a fim de assegurar a conformidade com as diretrizes estabelecidas para o reconhecimento e apuração de resultados. Os passivos atuariais foram comparados com as provisões técnicas constituídas e não foi identificada necessidade de ajuste nas provisões técnicas em 31 de dezembro de 2024 e de 2023. As principais premissas utilizadas no teste foram:

Premissas	Descrição
Taxa de desconto	Taxas de juros livre de risco pré-fixada e de cupom cambial, disponibilizadas pela SUSEP, conforme especificação do contrato de resseguro.

Grupo	Sinistralidade projetada (varia conforme o grupo contábil/ano)
Patrimonial	61,02%
Responsabilidades	31,54%
Automóvel	70,93%
Transportes	64,56%
Riscos Financeiros	28,73%
Pessoas Coletivo	83,04%
Rural	de 58,54% a 114,02%
Marítimos	55,20%
Aeronáuticos	55,88%
Riscos Especiais	10,91%
Outros	22,93%

i. **Contingências ativas e passivas:** As contingências passivas são identificadas por uma obrigação presente resultante de um evento passado, e são objeto de avaliação individualizada, efetuada pela assessoria jurídica da Companhia, com relação às probabilidades de perda. As provisões são contabilizadas quando há uma expectativa de perda "provável" em cada processo. Para processo com expectativa de perda "remota" ou "possível" não é registrada provisão. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que sua realização de ganho seja considerada certa. Porém, a divulgação é requerida, conforme CPC 25, quando de ganho provável e entrada de benefícios econômicos. j. **Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:** As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidas, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferidas são calculadas sobre o valor das diferenças temporárias, sempre que a realização desses montantes for julgada provável. O imposto de renda do exercício corrente é calculado com base na alíquota de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240. k. **Apuração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência. l. **Reconhecimento de prêmio emitido de contrato de resseguro:** As receitas de prêmio dos contratos de resseguro são reconhecidas proporcionalmente, e ao longo do período de vigência do risco das respectivas apólices. m. **Receita de juros:** As receitas de juros de instrumentos financeiros (incluindo as receitas de juros de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado), são reconhecidas no resultado do exercício, segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Quando um ativo financeiro é reduzido, como resultado de perda por impairment, a Companhia reduz o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável, correspondente ao valor estimado dos fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa efetiva de juros e continua reconhecendo juros sobre estes ativos financeiros como receita de juros no resultado do exercício. n. **Despesas com sinistros:** As despesas com sinistros são reconhecidas em contrapartida à Provisão de Sinistro a Liquidar (PSL), com base nas informações recebidas das cedentes. A Companhia pode considerar alguma informação adicional, como, por exemplo, se for parte de ação judicial. o. **Depreciação:** A depreciação do ativo imobilizado é calculada segundo o método linear. As taxas de depreciação utilizadas pela Companhia são: 10% para móveis, máquinas e equipamentos; e 20% para hardwares e softwares. 4. **Estrutura de gerenciamento de riscos:** a. **Estrutura de Gestão de Risco - EGR:** A Estrutura de Gestão de Riscos da Companhia possibilita a identificação, avaliação, mensuração, tratamento e monitoramento de seus principais riscos. O Gestor de Riscos da Companhia é responsável por supervisionar continuamente essa estrutura, cabendo à Diretoria e ao Conselho de Administração zelar pela sua adequação. A Estrutura de Gestão de Riscos está alinhada ao Sistema de Controles Internos da Companhia, garantindo o adequado tratamento e monitoramento dos riscos que podem afetar suas operações, incluindo mecanismos para prevenção a fraudes e combate aos crimes de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo. A área de Controles Internos da Companhia realiza revisões periódicas dos processos e seus controles-chave, enquanto a área de Compliance monitora o cumprimento das normas e procedimentos vigentes. Suas recomendações são implementadas pelas diversas áreas da Companhia, incluindo a adequação a novas normas e exigências legais. b. **Gestão de Riscos de Resseguro:** A Companhia oferece no mercado segurador brasileiro coberturas de resseguros para as carteiras de todos os ramos. Os canais de distribuição compreendem a intermediação de corretores de resseguros, bem como a negociação direta com as seguradoras. Os contratos de resseguros proporcionais (cola-partes e excedente de responsabilidades) compreendem a aceitação de uma porção proporcional dos riscos relacionados às apólices emitidas pelas cedentes. Já os contratos de resseguros não proporcionais (excesso de danos por risco e por evento, ou por "stop loss") compreendem a aceitação de uma porção do risco acima de uma prioridade previamente acordada. c. **Concentração de Riscos:** Segue abaixo a concentração de risco aberto por ramo.

Grupo de Ramos	Descrição	Dez-2024	Dez-2023
1	Patrimonial	227.495	142.977
3	Responsabilidades	1.064	15.297
5	Automóvel	99.846	159.306
6	Transportes	1.752	1.230
7	Riscos Financeiros	52.565	49.471
9	Pessoas Coletivo	64.762	30.788
11	Rural	166.195	169.808
14	Marítimos	10.947	20.347
17	Riscos Especiais	1.727	2.224
-	Outros (*)	2.425	3.953

Total de prêmios emitidos de resseguro 628.778 595.401  
(\*) Substancialmente composto pelos ramos de Pessoas Individual e Aeronáutico. Resultados da análise de sensibilidade: Conforme estabelecido no CPC 11, a análise de sensibilidade visa demonstrar como o resultado e o patrimônio líquido teriam sido afetado caso tivessem ocorrido alterações razoavelmente possíveis na variável de risco relevante à data do balanço. Em atendimento ao Artigo 126, Inciso XI da Circular SUSEP nº 648/2021 e suas alterações posteriores, a análise de sensibilidade foi realizada com base nos cálculos e premissas do teste de adequação de passivos, e aplicada sobre as variáveis de risco de taxa de juros e sinistralidade, para todos os grupos da Companhia. O impacto no resultado e patrimônio líquido decorrente dos testes de sensibilidade estão apresentados abaixo:

Base TAP	Impacto no patrimônio líquido/ resultado			Impacto (%)
	Valor	Dez-2024	Dez-2023	
Aumento 5% Sinistralidade	754.270	(16.724)	-2,2%	
Redução 5% Sinistralidade	720.882	16.724	2,3%	
Aumento 5% Taxa de Desconto	730.964	6.581	0,9%	
Redução 5% Taxa de Desconto	744.317	(6.771)	-0,9%	

do Grupo SCOR, que determina princípios, critérios gerais de subscrição, condições específicas por segmento de negócio, exclusões básicas, limites de aceitação e autorizações. A política também define os papéis e responsabilidades de cada área envolvida no processo de subscrição. Para a análise dos riscos, a área de Subscrição da Companhia avalia um conjunto de fatores, incluindo, mas não se limitando ao tipo de risco a ser assumido, o ramo, a avaliação atuarial da adequação do prêmio e a exposição que o contrato agrega à carteira da Companhia. Também são avaliados a subscrição técnica, os resultados técnicos e a condição financeira da cedente. d. **Retrocessão:** A Companhia utiliza a aquisição de retrocessão para suportar suas operações de subscrição e gerenciar sua retenção por risco e por evento ante uma ocorrência. A cobertura de retrocessão é adquirida de acordo com o tipo de riscos assumidos. Os benefícios de ceder a outros resseguradores incluem a redução da exposição, a proteção contra riscos catastróficos, a proteção contra a perda de capital inesperado e a possibilidade de subscrição de negócios adicionais. Contratos de retrocessão não eximem, legalmente, a Companhia de suas obrigações em relação ao risco ressegurado.

Resseguradora	Admitida	Rating (*)	Tipo contrato	Dez-2024	Dez-2023
SCOR SE		A+			
Patrimonial			Não proporcional	(1.594)	(2.041)
Patrimonial			Proporcional	(78.912)	(31.784)
Responsabilidades			Proporcional	(1.992)	(18.661)
Automóvel			Proporcional	(3.610)	(27.229)

Grupo	Prêmio retrocedido líquido de comissão				
	Prêmio	Comissão	Sinistro	Corretagem	Comissionamento (%)
Patrimonial	201.636	(35.437)	(134.779)	(9.324)	21,3%
Riscos Especiais	1.458	(4)	19	(183)	0,3%
Responsabilidades	15.255	(7.621)	(7.541)	(134)	99,8%
Automóvel	165.044	(49.883)	(136.684)	(167)	43,3%
Transportes	1.676	16	(1.397)	(147)	0,9%
Riscos Financeiros	82.232	(35.600)	(19.027)	(705)	76,3%
Pessoas Coletivo	38.445	(403)	(31.789)	(1.455)	1,1%
Rural	259.113	(56.978)	(85.844)	14	28,2%
Marítimos	17.416	(4.259)	(10.869)	(453)	34,2%
Outros (*)	7.280	(1.231)	(3.759)	(122)	20,4
Total	789.555	(191.400)	(431.670)	(12.676)	32,0%

Grupo	Dez-2023				
	Prêmio	Comissão	Sinistro	Corretagem	Comissionamento (%)
Patrimonial	132.966	(27.826)	(77.237)	(5.359)	26,5%
Riscos Especiais	472	(63)	(223)	(37)	15,4%
Responsabilidades	9.645	(928)	1.612	40	10,6%
Automóvel	163.273	(28.377)	(115.606)	(147)	21,0%
Transportes	504	(4)	50	(94)	0,8%
Riscos Financeiros	72.403	(31.671)	10.638	(666)	77,8%
Pessoas Coletivo	10.828	(266)	(4.573)	(482)	2,5%
Rural	478.430	(96.511)	(397.654)	(256)	25,3%
Marítimos	19.520	(5.184)	(4.425)	(240)	36,2%
Outros (*)	3.704	(7.189)	2.459	(60)	206,3%
Total	891.745	(198.019)	(584.959)	(7.300)	28,5%

(\*\*) Substancialmente composto pelos ramos de Pessoas Individual e Aeronáutico. f. **Gestão de Riscos Financeiros:** A gestão de riscos financeiros compreende a gestão do risco de mercado, liquidez e de crédito. A política de gestão de riscos da Companhia tem como princípio assegurar que limites apropriados de risco sejam estabelecidos e seguidos, para evitar que perdas decorrentes de riscos financeiros impactem os resultados de forma adversa. Para mitigar os riscos financeiros significativos, a Companhia utiliza uma abordagem ativa de gestão de ativos e passivos e leva em consideração a estrutura e classes dos passivos, os requerimentos regulatórios locais e o ambiente econômico onde os negócios são conduzidos e os ativos financeiros são investidos. A Companhia possui uma estratégia conservadora de alocação de ativos, composta em sua maioria por títulos públicos de alta liquidez. O Grupo SCOR possui uma política de investimentos acordada com cada país onde são determinados os limites, principais critérios e restrições de investimentos, considerando também as exigências da regulamentação local. O gerenciamento de risco de crédito nas operações de resseguro, retrocessão e aplicações financeiras inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como *Fitch Ratings*, *Standard & Poor's*, *Moody's*. **Risco de mercado:** O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros, que podem diminuir as receitas financeiras provenientes de aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a necessidade de contratação de novas operações para se proteger contra a volatilidade dessas taxas, embora adote uma posição conservadora em suas aplicações financeiras. **Resultados da análise de sensibilidade:** Na presente análise de sensibilidade consideramos uma sensibilidade de 100 pontos-base para taxa de juros pré-fixada SELIC vigente em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a qual teve por base a análise das variações históricas de taxas de juros em período recente e expectativas de mercado para as variações dessa taxa, refletindo sobre o saldo dos instrumentos financeiros.

Fator de risco	Dez-2024	Dez-2023
Elevação da taxa de juros	1.619	1.634
Redução da taxa de juros	(1.619)	(1.634)

Banco	Moody's	Fitch	S&P	Total
Banco BNP Paribas Brasil S.A.	Aa3	AA-	A+	40.492
Banco Bradesco S.A.	AAA	AAA	brAAA	7.292

Ativos financeiros e de contratos de resseguro	Dez-2024			Dez-2023		
	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Pré-fixados						
- Ativos financeiros	211.624	241.454	453.078	274.989	107.961	382.950
- Títulos Públicos Federais	211.624	241.454	453.078	274.989	107.961	382.950
Pós-fixados						
- Ativos de contratos de resseguro	806.711	125.817	932.528	783.676	120.643	904.319
- Prêmios a receber	391.581	3.507	395.088	352.846	41	352.887
- Outros créditos	24.942	-	24.942	22.480	-	22.480
- Ativos de resseguro	373.982	107.683	481.665	396.924	107.851	504.775
- Títulos e créditos a receber	16.206	14.627	30.833	11.426	12.751	24.177
- Ativos financeiros	60.935	-	60.935	21.154	-	21.154
- Equivalentes de caixa	17.730	-	17.730	7.725	-	7.725
- Depósitos Bancários	43.205	-	43.205	13.429	-	13.429
Total de ativos	1.079.270	367.271	1.446.541	1.079.819	228.604	1.308.423
Passivos financeiros e de contratos de resseguro						
- Passivos financeiros	54.615	545	55.160	21.897	1.062	22.959
- Contas a pagar	54.615	545	55.160	21.897	1.062	22.959
- Passivos de contratos de resseguro	1.063.267	209.879	1.273.146	956.146	195.043	1.151.189
- Prêmio de retrocessão e corretagem a pagar	267.588	-	267.588	183.196	-	183.196
- Provisões técnicas - Resseguradoras	795.679	209.879	1.005.558	772.950	195.043	967.993
- Depósitos de terceiros	810	-	810	2.600	-	2.600
Total de passivos	1.118.692	210.424	1.329.116	980.643	196.105	1.176.748

Conforme descrito na nota explicativa 3.b, a Companhia mantém instrumentos financeiros classificados como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) também para viabilizar uma rápida resposta à eventual necessidade de liquidez. Todos nossos investimentos financeiros possuem resgate em D+0. 5. **Disponível:** O saldo dessa rubrica refere-se, basicamente, a depósitos em conta corrente, conta corrente em moeda estrangeira e aplicações em fundos de investimentos atrelados à taxa CDI.

Bancos	Dez-2024	Dez-2023
Fundos de investimentos	43.205	13.429
	17.730	7.725
	60.935	21.154

A Companhia registra em equivalentes de caixas os fundos de investimentos não exclusivos, que possuem alta liquidez e são efetivamente utilizados para gestão do fluxo de caixa. Os fundos já estão registrados ao valor de mercado. 6. **Aplicações Financeiras:** As tabelas abaixo demonstram a classificação das aplicações e os respectivos vencimentos, por:

VJORA	Rendimentos / Atualizações / Resgates Mercado				
	Dez-2023	Dez-2024	Dez-2023	Dez-2024	Dez-2023
Tesouro Pós-fixado - LFT	53.457	128.701	7.112	(119.764)	(3)
Tesouro Pré-fixado - LTN	329.493	279.534	37.432	(241.531)	(21.353)
Total	382.950	408.235	44.544	(361.295)	(21.356)

VJORA	Rendimentos / Atualizações / Resgates Mercado				
	Dez-2022	Dez-2023	Dez-2022	Dez-2023	Dez-2022
Tesouro Pós-fixado - LFT	-	92.022	1.988	(40.553)	-
Tesouro Pré-fixado - LTN	304.430	193.515	32.889	(208.645)	7.304
Total	304.430	285.537	34.877	(249.198)	7.304

Taxa de juros contratada	Em até 1 ano / Entre 1 e 2 anos / Acima de 2 anos / Total			
	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Total
Tesouro Pós-fixado - LFT	SELIC + Agio/Deságio	-	69.503	-
Tesouro Pré-fixado - LTN	De 8% a 14% a.a.	211.624	135.296	36.655
Total		211.624	204.799	36.655

Transportes	Proporcional	(1.267)	(44)
Riscos Financeiros	Proporcional	(53.517)	(43.152)
Rural	Não proporcional	(2.691)	(3.759)
Rural	Proporcional	(160.148)	(151.075)
Pessoas Coletivo	Não Proporcional	(12)	(37)
Marítimos	Proporcional	(1.755)	(2.890)
Outros (**)	Proporcional	(3.044)	(258)
<b>Total - vide nota explicativa 17.e</b>		<b>(308.543)</b>	<b>(280.859)</b>

(\*) Última avaliação disponível da *Standard & Poor's*. (\*\*) Substancialmente composto pelos ramos de Pessoas Individual e Aeronáutico. e. **Administração de Sinistros:** A Companhia utiliza a política de regulação de sinistros adotada pelo Grupo SCOR. A regulação é de responsabilidade da área de Sinistros, que é apoiada tecnicamente pela área de Subscrição. A regulação de sinistros requer a avaliação de: • coberturas contratadas em relação ao sinistro reclamado; • exclusões aplicáveis (legitimidade de cobertura); • valores reclamados em relação à franquia aplicável e limites contratados; • tipo de ocorrência, providências tomadas, dimensões dos danos; • contratação de peritos ou envolvimento de especialistas nos casos necessários. Respeitada a legislação brasileira, a Companhia determina para cada um dos seus contratos as cláusulas relacionadas às definições de sinistros, assim como valores e limites para a notificação de sinistros, cláusula de liquidação e cooperação de sinistros, despesas e honorários de regulação. Os prêmios ganhos dos grupos de ramos de atuação e seus índices de Sinistralidade, Comissionamento e de Corretagem são:

Grupo	Dez-2024				
	Prêmio	Comissão	Sinistro	Corretagem	Comissionamento (%)
Patrimonial	201.636	(35.437)	(134.779)	(9.324)	21,3%
Riscos Especiais	1.458	(4)	19	(183)	0,3%
Responsabilidades	15.255	(7.621)	(7.54		



(\*) Valor de Prêmios a Receber não contempla RVR no valor de R\$ 4.739 em 2024 (R\$ 5.655 em 2023). (\*\*) Valor de Prêmios retrocedidos está líquido de custos de retrocessão diferidos (vide Nota 10.c) (\*\*\*) Compreende demais ramos, como Pessoa Individual, Cargo, etc. d. Prêmios a receber por prazo de vencimento: O prêmio da Companhia é registrado em bases estimadas e efetivas e liquidado pelas cedentes por meio de prestações de contas, em sua maioria, trimestrais, sendo este o período médio de parcelamento dos prêmios e outros recebíveis operacionais. Os contratos têm, em média, prazos de um ano, a partir de sua primeira prestação de contas, para liquidação de suas operações.

	Dez-2024	Dez-2023
Vencido:		
de 0 a 90 dias	16.233	11.759
de 91 a 180 dias	5.983	1.501
de 181 a 360 dias	5.051	557
Acima de 360 dias	184	850
A vencer:		
de 0 a 90 dias	284.801	306.197
de 91 a 180 dias	17.253	11.141
de 181 a 360 dias	42.875	17.712
Acima de 360 dias	3.506	41
<b>Total</b>	<b>375.886</b>	<b>349.758</b>

	Dez-2024	Dez-2023
Vencido:		
de 0 a 90 dias	(1.087)	(445)
de 91 a 180 dias	(2.581)	(3.370)
de 181 a 360 dias	(919)	(984)
Acima de 360 dias	(152)	(856)
<b>Total</b>	<b>(4.739)</b>	<b>(5.655)</b>

O Prazo médio de parcelamento dos prêmios a receber é de quatro parcelas, em consonância com as prestações de contas que as Cedentes enviam trimestralmente.

**8. Ativos de Resseguro e Retrocessão - Provisões Técnicas - Resseguradoras**

	Dez-2024	Dez-2023
Provisão para prêmio não ganho	258.413	245.950
(-) Comissões diferidas de retrocessão cedida	(63.749)	(85.788)
Recuperação de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	190.443	220.743
Sinistros pendentes de pagamento retrocessão	96.558	123.870
<b>Total de ativos de retrocessão</b>	<b>481.665</b>	<b>504.775</b>
Total circulante	373.982	396.924
Total não circulante	107.683	107.851

**b. Movimentação dos ativos de retrocessão**

	Dez-2023	Consti- tuição / (Reversão)	(Paga- mento)	Dez- 2024
<b>Ativos de Resseguro e Retrocessão</b>				
Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG)	162.841	39.182	-	202.023
Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR)	220.743	(30.300)	-	190.443
Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	121.191	192.050	(224.042)	89.199
<b>Total</b>	<b>504.775</b>	<b>200.932</b>	<b>(224.042)</b>	<b>481.665</b>

**9. Créditos tributários e previdenciários e impostos e contribuições: a. Créditos Tributários e previdenciários:**

	Dez-2024	Dez-2023
<b>Tributos a compensar</b>		
IRPJ recolhido a maior	163	273
CSLL recolhido a maior	98	186
PIS recolhido a maior	15	-
<b>Total</b>	<b>276</b>	<b>459</b>

**i. Composição dos créditos tributários**

	Dez-2024	Dez-2023
<b>Tributos a compensar</b>		
IRPJ antecipação	7.476	6.392
CSLL antecipação	4.498	3.240
<b>Total</b>	<b>11.974</b>	<b>9.632</b>

**Crédito Prejuízo Fiscal**

	Dez-2024	Dez-2023
IRPJ diferido	540	4.564
CSLL diferido	324	3.788
<b>Total</b>	<b>864</b>	<b>8.352</b>

**Crédito de diferenças temporárias**

	Dez-2024	Dez-2023
IRPJ diferido	7.879	2.027
CSLL diferido	5.863	2.372
<b>Total</b>	<b>13.742</b>	<b>4.399</b>

**Total**

	Dez-2024	Dez-2023
Total ativo circulante	12.249	10.091
Total ativo não circulante	14.627	12.751

**ii. Movimentação dos créditos tributários**

	Dez-2023	Consti- tuição / (Reversão)	Baixas	Dez- 2024
<b>Tributos a compensar</b>				
IRPJ recolhido a maior	273	-	(110)	163
CSLL recolhido a maior	186	-	(88)	98
PIS recolhido a maior	15	-	-	15
<b>Total</b>	<b>459</b>	<b>15</b>	<b>(198)</b>	<b>276</b>

**Antecipações IRPJ/CSLL**

	Dez-2023	Consti- tuição / (Reversão)	Baixas	Dez- 2024
IRPJ antecipação 2023	6.392	7.476	(6.392)	7.476
CSLL antecipação 2023	3.240	4.498	(3.240)	4.498
<b>Total</b>	<b>9.632</b>	<b>11.974</b>	<b>(9.632)</b>	<b>11.974</b>

**Crédito Prejuízo fiscal**

	Dez-2023	Consti- tuição / (Reversão)	Baixas	Dez- 2024
IRPJ diferido	4.564	-	(4.024)	540
CSLL diferido	3.788	-	(3.464)	324
<b>Total</b>	<b>8.352</b>	<b>-</b>	<b>(7.488)</b>	<b>864</b>

**Crédito de diferenças temporárias**

	Dez-2023	Consti- tuição / (Reversão)	Baixas	Dez- 2024
IRPJ diferido	2.027	5.852	-	7.879
CSLL diferido	2.372	3.511	-	5.883
<b>Total</b>	<b>4.399</b>	<b>9.363</b>	<b>-</b>	<b>13.762</b>

**Total**

	Dez-2023	Consti- tuição / (Reversão)	Baixas	Dez- 2024
<b>Tributos a compensar</b>				
IRPJ recolhido a maior	1.890	164	109	(1.890)
CSLL recolhido a maior	1.716	98	88	(1.716)
<b>Total</b>	<b>3.606</b>	<b>262</b>	<b>197</b>	<b>(3.606)</b>

**Antecipações IRPJ/CSLL**

	Dez-2023	Consti- tuição / (Reversão)	Baixas	Dez- 2024
IRPJ antecipação 2023	3.460	6.470	-	(3.538)
CSLL antecipação 2023	2.191	3.897	-	(2.848)
<b>Total</b>	<b>5.651</b>	<b>10.367</b>	<b>-</b>	<b>(6.386)</b>

**Crédito Prejuízo fiscal**

	Dez-2023	Consti- tuição / (Reversão)	Baixas	Dez- 2024
IRPJ diferido	7.347	-	-	(2.783)
CSLL diferido	5.458	-	-	(1.670)
<b>Total</b>	<b>12.805</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(4.453)</b>

**Crédito de diferenças temporárias**

	Dez-2023	Consti- tuição / (Reversão)	Baixas	Dez- 2024
IRPJ diferido	5.235	675	-	(3.883)
CSLL diferido	3.261	405	-	(1.294)
<b>Total</b>	<b>8.496</b>	<b>1.080</b>	<b>-</b>	<b>(5.177)</b>

**Total**

	Dez-2023	Consti- tuição / (Reversão)	Baixas	Dez- 2024
<b>Total</b>	<b>30.558</b>	<b>11.709</b>	<b>197</b>	<b>(19.622)</b>

Os créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal são de exercícios anteriores. Os registros desses créditos estão suportados por todos os requisitos determinados na subseção XI Art. 118 da circular SUSEP 648/21 com valor presente de R\$ 306 em 31 de dezembro de 2024. A Companhia apurou lucro antes dos impostos no exercício atual, compensando 30% ao ano do crédito tributário. A expectativa da Companhia é de que o saldo registrado será consumido no exercício de 2025.

**b. Impostos e Contribuições**

	Dez-2024	Dez-2023
IRPJ a recolher	9.365	6.470
CSLL a recolher	5.633	3.897
COFINS a pagar	822	1.440
PIS a pagar	135	234
<b>Total</b>	<b>15.955</b>	<b>12.041</b>

**10. Custo de Aquisição Diferido:**

**a. Abertura dos custos de aquisição diferidos por ramo**

	Dez/24	Dez/23
Patrimonial	10.033	5.482
Responsabilidades Automóvel	113	75
Riscos Financeiros	91	75
Pessoas Coletivo	438	494
Marítimos	2.335	1.015
Outros (*)	497	345
<b>Total</b>	<b>13.725</b>	<b>7.607</b>

(\*) Refere-se basicamente aos ramos de Transporte, Aeronáutico e Riscos Especiais.

**b. Movimentação dos custos de aquisição diferidos de resseguro**

	Dez/24	Dez/23
Saldo Inicial	7.607	4.086
Constituição	10.336	8.307
(Pagamento)	(4.218)	(4.786)
<b>Total</b>	<b>13.725</b>	<b>7.607</b>

**Abertura dos custos de aquisição de retrocessão diferidos por ramo**

	Dez/24	Dez/23
Patrimonial	(6.232)	(1.369)
Responsabilidades Automóvel	(6)	(3)
Riscos Financeiros	(5)	(3)
Pessoas Coletivo	(416)	(470)
Marítimos	(36)	(14)
Outros (*)	(189)	(104)
<b>Total</b>	<b>(6.884)</b>	<b>(1.963)</b>

(\*) Refere-se basicamente aos ramos de Transporte, Aeronáutico e Riscos Especiais.

**c. Movimentação dos custos de aquisição diferidos de retrocessão**

	Dez/24	Dez/23
Saldo Inicial	(1.963)	(504)
(Reversão)	(7.557)	(2.301)
Apropriação	2.636	842
<b>Total</b>	<b>(6.884)</b>	<b>(1.963)</b>

**11. Ativo Imobilizado e Intangível**

Composto principalmente por móveis, equipamento de escritórios e benfeitorias em imóveis de terceiros alocados nos dois escritórios da Companhia, nas cidades do Rio de Janeiro e em São Paulo, os ativos imobilizados estão valorizados ao custo de aquisição e depreciação calculada segundo o método linear conforme

o período de vida útil estimada dos ativos, mencionada na nota explicativa 3.k.iv.

	Dez-2024	Dez-2023
<b>a. Composição</b>		
<b>Bens móveis</b>		
Equipamentos	1.589	1.351
Móveis, máquinas e utensílios	243	239
Outras imobilizações	5.867	5.867
(-) Depreciação acumulada	(5.867)	(5.401)
<b>Intangível</b>	<b>74</b>	<b>74</b>
(-) Amortização Acumulada	(74)	(74)
<b>Total</b>	<b>1.832</b>	<b>2.060</b>

**b. Movimentação do ativo imobilizado e intangível**

	Dez-2023	Entradas	Depreciação/Amortização do período	Dez-2024
<b>Bens móveis</b>				
Equipamentos	596	238	(238)	596
Móveis, máquinas e utensílios	126	4	(23)	107
Outras imobilizações	1.334	-	(205)	1.129
<b>Intangível</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>(4)</b>	<b>4</b>
<b>Total</b>	<b>2.060</b>	<b>242</b>	<b>(470)</b>	<b>1.832</b>

**Bens móveis**

	Dez-2022	Entradas	Depreciação/Amortização do período	Dez-2023
Equipamentos	563	224	(191)	596
Móveis, máquinas e utensílios	150	-	(24)	126
Outras imobilizações	1.059	423	(148)	1.334
<b>Intangível</b>	<b>18</b>	<b>-</b>	<b>(14)</b>	<b>4</b>
<b>Total</b>	<b>1.790</b>	<b>647</b>	<b>(377)</b>	<b>2.060</b>

**12. Débitos de Operações Com Seguros e Resseguros**

**a. Composição**

	Dez-2024	Dez-2023
Prêmio retrocedido a pagar	280.955	149.415
(-) Comissões retrocedidas	(75.129)	(13.300)
<b>Subtotal</b>	<b>205.826</b>	<b>136.115</b>

**b. Movimentação das reservas técnicas**

	Dez-2024	Dez-2023
<b>Provisões Técnicas - Resseguradoras</b>		
Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG)	396.640	364.737
Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR)	329.074	354.355
Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	270.131	242.166
Provisão de Excedentes Técnicos (PET)	9.713	6.735
<b>Total</b>	<b>1.005.558</b>	<b>967.993</b>

**15. Desenvolvimento de sinistros ocorridos:**

A tabela abaixo demonstra a atual estimativa dos sinistros ocorridos comparada com as correspondentes estimativas de anos anteriores:

**Valores brutos de retrocessão**

UWY	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
<b>Incorrido mais IBNR</b>											
Até a data base:	155	111.444	93.160	83.079	122.945	76.398	125.786	430.544	280.760	153.398	133.008
Após um ano	1.625	179.400	146.520	120.561	309.568	294.557	300.670	1.585.657	631.305	452.728	-
Após dois anos	3.340	231.515	185.552	131.650	327.710						



risco baseado no risco de subscrição, capital de risco baseado no risco de crédito, capital de risco baseado em risco operacional e capital de risco baseado no risco de mercado. Em atendimento à Resolução SUSEP nº 432/2021, as Sociedades Supervisionadas deverão apresentar Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) igual ou superior ao Capital Mínimo Requerido (CMR), equivalente ao maior valor entre o capital base e o Capital de Risco (CR) respeitado os níveis de qualidade estabelecidos para cobertura do CMR conforme abaixo demonstrado: a) no mínimo 50% (cinquenta por cento) do CMR serão cobertos por PLA de nível 1, b) no máximo 15% (quinze por cento) do CMR serão cobertos por PLA de nível 3; e c) no máximo 50% (cinquenta por cento) do CMR serão cobertos pela soma do PLA de nível 2 e do PLA de nível 3. Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a Companhia apresenta suficiência do patrimônio líquido ajustado em relação ao capital mínimo requerido calculado considerando a metodologia estabelecida pelo órgão regulador. A tabela abaixo apresenta os resultados obtidos:

	Dez-2024	Dez-2023
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>133.276</b>	<b>140.581</b>
Despesas antecipadas	-	(37)
Créditos tributários com prejuízos fiscais	(864)	(8.352)
Ativos intangíveis	-	(4)
<b>Ajustes contábeis</b>	<b>(864)</b>	<b>(8.393)</b>
<b>Ajustes associados à variação dos valores econômicos</b>	<b>27.227</b>	<b>14.704</b>
PLA - nível I	132.412	132.188
PLA - nível II	27.227	14.704
PLA - nível III	-	-
<b>PLA (Total) = PL + Ajust. cont. + Ajust. Do Exc. De Nível II e III (*) (a)</b>	<b>159.639</b>	<b>146.892</b>
<b>Capital mínimo requerido</b>		
Capital base (CB)	60.000	60.000
<b>Capital de risco (subscrição, crédito, mercado e operacional) (CR)</b>	<b>87.227</b>	<b>74.704</b>
Capital de risco de subscrição	67.516	52.707
Capital de risco de crédito	23.214	23.369
Capital de risco operacional	4.123	4.870
Capital de risco de mercado	4.816	7.107
Correlação entre os riscos	(12.428)	(13.349)
<b>Capital mínimo requerido (b)</b>	<b>87.228</b>	<b>74.704</b>
<b>Suficiência de capital (c = a - b)</b>	<b>73.663</b>	<b>72.188</b>
<b>Suficiência de capital (c / b)</b>	<b>84,5%</b>	<b>96,6%</b>
<b>Índice de solvência (d = a / b)</b>	<b>184,5%</b>	<b>196,6%</b>

21. **Transações com partes relacionadas:** A Administração identificou como partes relacionadas à Companhia, as seguintes empresas do grupo: SCOR Brasil Participações Ltda., SCOR Reinsurance Company, SCOR SE e Essor Seguros S.A, além de seus administradores, conselheiros da administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 05. a. Os saldos a receber, a pagar, as receitas e despesas por transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

Membros da Diretoria	
Gilberto Kaoru Fujita	Fernando Viana dos Reis
Rafael Zimmer Polking	Dafne Coutinho Santos
	Fábio Henrique Ferreira de Pinho

	Dez-2024		Dez-2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<b>Administradores (i)</b>	-	(596)	-	(499)
<b>SCOR Reinsurance Company</b>	<b>2.742</b>	<b>(6.029)</b>	<b>623</b>	<b>4.492</b>
Cost sharing agreement (ii)	106	(312)	(121)	(187)
Operações de retrocessão (iii)	2.636	(5.717)	744	4.679
<b>SCOR Brasil Participações Ltda.</b>	<b>631</b>	<b>-</b>	<b>79</b>	<b>449</b>
Cost sharing agreement (ii)	631	-	79	449
<b>SCOR SE (Paris)</b>	<b>472.145</b>	<b>(229.690)</b>	<b>(116.061)</b>	<b>499.902</b>
Cost sharing agreement (ii)	-	(128)	(562)	(94)
Operações de retrocessão (iii)	472.145	(227.731)	(116.067)	499.902
Share Award Plan (iv)	-	(1.261)	343	(779)
Parental guarantees (vi)	-	(570)	225	(106)
<b>Essor Seguros S.A.</b>	<b>200.450</b>	<b>(602.327)</b>	<b>(104.225)</b>	<b>299.490</b>
Cost sharing agreement (ii)	1.435	-	523	1.573
Operações de resseguro (v)	199.014	(602.327)	(104.747)	297.917
<b>Total</b>	<b>675.862</b>	<b>(838.594)</b>	<b>(226.692)</b>	<b>802.853</b>

(i) Remuneração a pagar. (ii) Corresponde ao acordo de compartilhamento de custos entre as empresas, a partir do qual são rateadas as despesas relativas à infraestrutura administrativa considerando um critério preestabelecido entre as partes. (iii) Refere-se a transações de retrocessão. (iv) Refere-se ao programa de bonificação de funcionários através da concessão de ações da SCOR SE (Paris). O valor será reembolsado pela Companhia à sua matriz. (v) Refere-se a transações de resseguro. (vi) Refere-se a garantia alocada pela SCOR SE (Paris) à Companhia. b. **Outras informações:** Conforme legislação em vigor, sociedades supervisionadas pela SUSEP não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para: • Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau; • Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; • Pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10% da própria Companhia, quaisquer diretores ou administradores da própria Companhia, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau. Dessa forma, não foram efetuados pela Companhia empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria e seus familiares. 22. **Instrumentos financeiros derivativos:** Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos. 23. **Contingências:** Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia é parte em 07 processos administrativos classificados com Perda Possível. Tratam-se, substancialmente, de processos tributários em andamento na Receita Federal do Brasil (RFB). Além dos processos de natureza administrativa, a Companhia conta com 02 processos de natureza judicial, classificados como Perda Possível e como Perda remota, com valor em risco atualizado de R\$ 1.002 mil (R\$ 1.096 mil em 2023). Assim, devido às classificações de probabilidade de perda, não houve provisão para nenhum dos processos mencionados. A classificação das contingências é baseada na opinião dos advogados externos contratados pela Companhia, que por sua vez monitoram a evolução dos temas envolvendo as respectivas ações. 24. **Eventos Subsequentes:** Não houve evento subsequente após o fechamento até a data da publicação destas demonstrações financeiras.

Contador responsável	Atuário responsável
Marcelo Aparecido Bueno Franciso CRC nº 1SP-300736/O-3 "RJ"	Isabella Silva de Oliveira MIBA nº 1138

**Parecer dos Atuários Independentes sobre as Demonstrações Financeiras**

Aos Administradores e Acionistas da  
**Scor Brasil Resseguros S.A.**  
Rio de Janeiro – RJ  
CNPJ: 19.851.775/0001-07

**Escopo da Auditoria Atuarial**  
Examinamos as provisões técnicas e os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com retrocessários relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da SCOR BRASIL RESSEGUROS S/A, em 31 de dezembro de 2024, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. A auditoria atuarial da carteira de seguros DPVAT não faz parte da extensão do trabalho do atuário independente da SCOR BRASIL RESSEGUROS S/A, como previsto no Pronunciamento aplicável à auditoria atuarial independente.

**Responsabilidade da Administração**  
A Administração da SCOR BRASIL RESSEGUROS S/A é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com retrocessários relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos atuários independentes**  
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria atuarial independente envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com retrocessários relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da SCOR Brasil Resseguros S.A são relevantes para planejar

os procedimentos de auditoria atuarial independente que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

**Opinião**  
Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com retrocessários relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da SCOR BRASIL RESSEGUROS S/A em 31 de dezembro de 2024 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA.

**Outros assuntos**  
No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela SCOR BRASIL RESSEGUROS S/A e utilizadas em nossa auditoria atuarial independente, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência dos dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à Susep por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2025.

**Mário Costa**  
Atuário MIBA 933  
**FORVIS MAZARS SERVICOS ATUARIAIS LTDA, CIBA 170**  
CNPJ Nº 41.921.418/0001-19  
Forvis Mazars  
Av. Trindade, 254 - Salas 1314 e 1315 - Office Bethaville - Bethaville  
CEP 06404-326  
Barueri (SP) | Brasil  
Tel.: (11) 3090-7085  
www.forvismazars.com/br



**Parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras**

Aos Administradores e Acionistas da  
**Scor Brasil Resseguros S.A.**  
Rio de Janeiro – RJ  
CNPJ: 19.851.775/0001-07

**Opinião**  
Examinamos as demonstrações financeiras da Scor Brasil Resseguros S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Scor Brasil Resseguros S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

**Base para opinião**  
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outros assuntos**  
**Demonstrações financeiras do exercício anterior**  
As demonstrações financeiras da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outro auditor independente, que emitiu relatório de auditoria em 28 de fevereiro de 2024, sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**  
A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**  
A Administração é responsável pela elaboração e adequação apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**  
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando,

individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião.
- A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Companhia e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras.
- Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.
- A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou os valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2025.

**Douglas Souza de Oliveira**  
Contador CRC 1SP191325/O-0 "RJ"  
**Forvis Mazars Auditores Independentes**  
CRC 2SP023701/O-8





# SCOR

The Art & Science of Risk

Oferecemos aos nossos clientes um nível ideal de segurança, para criar valor para nossos acionistas e contribuir para o bem-estar e a resiliência da sociedade.